

ABR

"Questões alternativas", texto da intervenção de Abílio Araújo na III Cúrcula dos 5^{os} críticos "a diplomacia portuguesa (calhecimento)"; refere cessação das actividades da Cruz Vermelha em Timor; refere existência de 750.000 soldados em danésios; existência golpe estado em 14/10/83, contra Suharto, refere peso especial de Beni Murnadi na solução militar, país detém a PT Senok, monopolista da exportação do café de Timor; destituição dos militares envolvidos nos negociações e Frelim; apresenta plano de paz.

3

"Diário Notícias" (Editorial) ^{adversa a} ^{a qual interpretativa} ^{realização de} ^{negociações} ^{Indonésia}; admite que apesar de tudo a posição internacional da Indonésia não é confortável

4

"Jornal Notícias" Campanha de postais de condolências funerais, iniciada pelas igrejas Católica (MAU) e ~~Protestante~~ ^{Anglicana}; Reação dos religiosos timorenses de se avisarem a B. Murnadi quando da sua visita de Malé a Timor; influxos da posição do Vaticano e T-L tendo aprovado prudentemente intervenções Martinho Lopes na Comissão DH da ONU; Cancelamento da paragem do Papa na Indonésia, quando da sua tournée asiática

4

"D. Notícias" Intervenção de Salazar e Cardia e T-L no plenário da AR; defende J. Lisboa

4

"D. Notícias" ^{contatos com a Indonésia, q. deveria incluir a Frelim} ^{Intervenção} ^{defende} na Comissão Parlamentar dos Negócios Estrangeiros os negociações dadas a Indonésia e a acabação do facto consumado da anexação

5

"Tempo" J. Gama marcou 1^a e 2^a dia da reunião do Conselho de Estado e T-L encontro e jornalistas ^{estrangeiros} ^{12/13/84} ^{do governo} ^{existência} ^{propostas} ^{do governo} ^{assunto} ^{Segundo a TV a reunião do CE foi convocada para debater estas propostas de J-G, a PR emite comunicado na TV a desmentir q. fosse esse o motivo da convocatória; Eanes teria sublinhado ao governo ^{proposta de estrat-} ^{gia} ^{de T-L}, o qual não emitiu. Soares pediu reunião a 3 e Eanes, q. respondeu, enquanto o governo não definiu estratégia}

5

"D. Lisboa" a 1^a reunião da Comissão parlamentar eventual e T-L decidiu pedir audiências ao PR e MNE

6

18⁹ J. Gama em pag. domingo e imprensa estrangeira ^{publicado no W-Post} ^{considera} ^{"pessoa importante"} ^{e "demagogo"} ^{a iniciativa de 49 congressistas americanos, em contraste com a posição de Soares em ECU, declarando-se "sensibilizado e o interesse e dedicação"}

"marketing político"

6

"O Jornal"; na reunião C-E. Mota da Costa defendeu o diálogo e Indonésia e Melo Antunes sublinhou papel da Frelim e criticou J. Gama

6

"Obristava" Comunicado final URSS/Indonésia não se refere especificamente ao caso T-L

7

"Expresso" Relatórios R. Medina e de Queiroz de Barros enviados pelo MNE ao PR (agosto); MNE sugere a Soares reunião a 3 (setembro); Soares pede ao PR nova reunião a 3 (setembro); PR sugere cinco comissões técnicas (JAG); PR recebe relatório de H.L. Pinheiro e convoca CE (Março)

Editorial (idem): é estranhado a tomada de posição pública do MNE, num assunto sigiloso e q. depende (constitucionalmente), também do PR

8

"Jornal Notícias" MNE do Brasil defende em Lisboa antedeterminação por T-L

10

"6 Dias" Considera q. a posição do C. Episcopal Português não foi tomada à revelia do Vaticano. Considera q. foi nesto exite Frelim, mas auto "Resistência Nacional de Timor",

- 11 "O Dia" O MNE da Índia (actual presidente do Mov. dos Nat. Alindados) declarou a "simpatia" do sr país pela prosperidade indonésia s/ T-L
- 13 "N.T" Fretelin acusa Gama de "capitulacionismo", dizendo que os sr temas poderão não ser conjuntos ao resto do Governo. Refere a recusa do MNE a todos os sr pedidos audiência (p.ex. almas e imprensa)
- "DN" Necessidade unidos esforços entre refugiados, havendo progresso neste campo na Austrália. A actividade diplomática portuguesa desajustada de "coerente pela negativa". Afirmau ter a Fretelin impellido 200 baixas à Indonésia desde Ago 83
- 13 "O Dia" : Divergências quanto à conduta formal (responsabilidades) de T-L entre Governo e PR. S/ Governo a responsabilidade é unicefala cumulativa e não bicefala
- 14 "O Diário" pela 1ª vez desde há 10 meses o governo indonésio autorizou a visita de uma delegação de 3 diplomatas australianos a visitarem T-L
- 19 "O Dia" GAMMA acusa Fretelin de sempre se ter oposto a propostas de reunificação de famílias e a regresso de refugiados de Atambua
- "DP" MNE reconhece não estar ainda definida estratégia s/ T-L
- "JN" Eanes no Canadá refere q Portugal só aceitará solução p/ T-L que leve em conta "o direito do povo de T-L à autodeterminação e preservação da s/ identidade cultural"
- 22 "DN" y 18 dias de intervalo a CIP Portuguesa e CPEp. emitiram pressões s/ T-L ; Em 17 Nov. a CEp. Ind (conferências de todos os bairros cat. indonésios - 2%, operários) discutem a sit. em Timor : "Oceano de dor" "miséria dos massas envolvidos em cruel opressão" ; dizem "Timor Oriental" e não a expressão governamental "Timor-Timor"
- 23 "DL" Carta vinda de T-L (ver FNU)
- 29 "O Dia" Condenação em Tribunal de 11 simpatizantes Fretelin (Gakinta Pot)
- 30/4 "JN" Gilberto Ferraz, leader : Indonésia derrotada na votação da C.D.H (Genebra) devido à acção dos 5 ^{da esquerda} e não da diplomacia portuguesa, isto apesar de moderar os NV, ter tentado evitar a votação. Seg. afirmação do senador australiano Gordon McIntosh, membro da delegação parlamentar a T-L "O actual governo português está a tentar ditar petróleo nas águas turbulentas, enquanto quer dar a entender que está a satisfazer as s/ responsabilidades morais e legais. Recentemente um funcionário diplomático dos EUA e outro do Departamento de Estado, depois de uma visita discreta ao território, escreveram um relatório q a sit. humanitária piorou.
- Terão morrido 100-170 indonésios e 100 Fretelins desde Agosto 83. As prisões encheram-se de civis (centrais comerciais de Díli, Viqueque e Baucau). As deserções de homens aumentaram (foi confirmado pela entrevista de Mário Carvalhal ao "West Australian")
- Citar um oficial indonésio no "Globe Mail", Toronto : "os nossos soldados atiram contra sombras" e refere que A. Murtopo que admite ser difícil acabar q a guerrilha de 1000 as melhor conhecimento do terreno, desta e dos hábitos de vida ascética em tempo normal
- A Igreja Ind. está a enviar cartas de condolências adiantando indicando datas e locais de morte dos soldados indonésios
- 4/5 Existem 2 facções indonésias : folgo (ala militar liderada p/ B. Mardadi) e pauco (inclui Murtopo)
- Seg. editorial do jornal indonésio Merdeka admite-se que "... grupos armados podem sobreviver p/ muito tempo, caso contem com apoiantes, estes casos não podem ser lidados só com meios militares ..."
- Indonésia patrocina colóquios de compreensão em Universidade britânica, p/ justificar a invasão (existem 20.000 estudantes indonésios em Inglaterra)

• Diário
13 ABRIL 84

(conferência de imprensa c/ ABILIO A. e M. ALKATIRI)

- política portuguesa caracterizada por:

- "rotina"
- "silêncio"
- "uma intervenção anual nas Nações Unidas"

- ataquem à "corrente gaimar Gama":

capitulationismo "do governo português acentua-
-se precisamente - no momento em que
a presença da praxia de força no interior
do País"

• VOZ PORTUGALENSE
19. ABRIL 84

(apresenta revisão manua paróquia de PORTO com M. MARTINHO LOPES)

- MONSIEUR XIMENES BELO, o actual Administrador Apostólico q' inicialmente
passa aceitar a integração na Indonésia, reagiu à tentativa de
incorporar o enclave de OCCUSSE na diocese de ATAMBUA e, foi
ali em visita pastoral. Toda a população acordou em massa.
Na homilia protestou contra "as delícias e violência".

• EXPRESSO
28 ABRIL 84

- XIMENES BELO confirmou em carta enviada a M. LOPES, a recente intensificação
dos combates no território e a prática de novas matanças...

Prosegue a polémica entre congressistas e 1º ministro a propósito das afirma-
ções de J. G. ao W. Post em 31/3

→ fuzis, execuções sumárias, interdição à prática religiosa e à actividade da Cruz Vermelha.
Em fev.
✓ Não se vê resultados da operação militar indonésia de Agosto (carta de 16 Fev.)

Diário 12/4

CRONO3

Abolidos 200 indultos desde agosto p/ Fletch; Carta pastoral de monsenhor Belo prorroga.
desautentamento das autoridades indonésias

Dia 11/4 MNE indiano, escreve em livro "Simpatia" do sr governo face à prisão
indonésia no caso T-L

DL 16/4 Fracasso ofensiva indonésia de Agato e Caturus. Alargamento dos acçõs de Fletch
e todo o território. Pensa os combates pelo soldado indonésio e timore integridade; Discrepâncias
no oficialato face à solução p/ T-L; Tática militar de extermínio selectivo de q'iares in-
donésios; Apoio à autodeterminação de 23 dos 27 ministros australianos (Mari Alkatiri)

DN 40/5 (Gilberto Ferraz) Ab. Munhoz ao "Toronto Globe and Mail" declara q' o "nosso
exercito atua em sombras"

@ Brasil 4/5 Visita de Humberto Laps aos EUA, ^{por 1 mês} a convite da Conferência Episcopal
Americana. O P-M envia um memorando (4 anexos) à PR sobre o assunto, definindo uma estratégia
de consenso entre estes 2 órgãos gov.

DN 5/5 CDPM apresenta comunicação ^{avista como conclusão final} no seminário promovido pela Asene. 25 Abril sobre essa data
onde critica a actuação dos gauleses sobre o caso em 75 e actualmente, sugere o reconhecimento p/
governo português da Fletch como mov. libertação

Expresso 5/5 Gary Hart encabeça carta assinada por 22 senadores e partidários enviada em Abril
a G. Schultz alertando p/ violação dos direitos humanos em T-L. E' preconizado o pleno acesso a T-L
de organismos humanitários e solicitam pressão de Schultz s/ o governo indonésio na s/ próxima visita
foi publicada no NYT e no H Tribune

DP 10/5 Apurados T-L entregaram na capital de Papua-Nova Guiné, na Namuratura uma mensagem
pedindo intercessão no caso T-L

Semanal 12/5

Dinamarca - 13/5 - Cruz Vermelha Internacional coordena e organiza programa de visitas a prisioneiros, tendo sido feitas visitas 2400 (2100 em Atacama e 300 em Dili)
Segundo a CVI foram repatriados em 83 240 timorenses

DN 14/5 - Estado de S. Paulo denuncia genocídio em Timor na s/ coluna religiosa

Jat 17/5 - M^{te} Ali Murtopo ^{geral} (vice-presidente do Conselho de Estado indonésio e dirigente dos Serviços Secretos). Foi o principal mentor da invasão de T-L e advogado a nível diplomático p/ o problema, tendo criticado veementemente a actuação do exército em T-L

Tempe 17/5 - S/ os refugiados - existem 5 clubes desportivos no Jamar; Até Maio os cheques dos refugiados eram todos canalizados via padre Apolinário, Entradas de timores em Portugal: 7530 (1976); 45 (83); Saídas p/ Austrália (77-83): 2.100
Gastos do governo Português e refugiados 590 m.c. em 83

PJ/CPato 24/5 - CDPM em reunião nacional critica a ineficiência do governo português e responsabilizam-o pelo mau momento da sit. diplomática

Caristas 5/84 - Solidiedade e o povo de T-L vítimas de 9 anos de tragédia; Existe em T-L uma forte consciência nacional; Apeloar ao Gov. português e indonésio, bem como aos "dirigentes políticos de Timor, na história ou no exílio" para as buscas da paz → Comunicado da C. Episcopal Portuguesa

Vários 29/5 - Gama e Canelas discutem T-L em NY, consideradas p/ MNE "satisfatórias" debatem o tema e Tamy Hall e Tamy Coelho.

O diário 29/5 - Seg. fonte de Jakarta manesami desde Agosto 250 soldados indonésios

JUNHO 1984

DIAS

(1)

- 2 - Grupo Parlamentar do Direito da Mulher, do Reino Unido, (Lord Avebury) publica dossier em q denuncia Indonésia pela s/política de opressão em T. L. e na Papua ocidental
- Nochtan (Ministro dos Neg. Estrangeiros Indonésio) Lie não enter a Indonésia junta a discutir da fronteira - sugestão apresentada por R. Horte em visita à Austrália.
Nochtan lamenta tb. a publicidade dada à viagem de R. Horte que, disse, resultou de divergências no seio do P. Trabalhista australiano.
- Jaiure Gama admitiu, em Bissau, q tem havido contactos informais entre Portugal e Indonésia no âmbito das missões da ONU mas q tais contactos n têm tido a dimensão de negociações diplomáticas
- Expresso publica um artigo relatando facto recente de guerra em T. L. e o fenómeno de transnigral ali registado, bem como o alto nível de corrupção que ali vigora.
Relata também condições em que vivem refugiados neuberes em Portugal.
Declaração de alguns refugiados timorenses recentemente chegados a Lisboa.
- 5 - Amândio de Azevedo, ministro do Trabalho e Segur. Soc. Social, discute el James Kaating, do Comité Intergovernamental para as Migrações, a fixação de timorenses na Austrália
- Gary Haest encabeça lista de 22 senadores americanos q endereçaram o um pedido uma carta ao Secretário de Estado J. Sec. Shultz alertando s/ violação do direito humanos em T. L.
- 8 - Congressistas norte-americanos apelam ao presidente R. Reagan q trabalhe q Portugal, Austrália e outros países e organizações apropriados para o desenvolvimento de uma política q possa levar ao desenvolvimento permanente do povo de T. L.

- 9 - Bill Hayden - Ministro dos Neg. Estrangeiros austríaco ②
encontra-se e fretilin na sede da Nação Unidas, em N.Y.
- 12 - Na sequência de visita a Portugal do Comité Inter-governamental para as Migrações Austríaco vai receber este ano várias centenas de timorenses.
- CIDAC a uma diplomacia portuguesa de ser fraca, hesitante e conivente no tratamento da descolonização de T.L. em documento é coincidência a passagem do 5/10 aniversário, e a pele p/ uma concertação das posições do PR e do governo em relação a T.L.
 - CDPN / Porto realiza mesa-redonda subordinada ao tema "T.L. caminho da paz", com participação de vários deputados das diversas partidos e representantes parlamentares e alguns jornalistas.
- 14 - R. Holte, dirigente fretilin, a firma na Austrália e Portugal a sua posição de auxílio do governo exilado da FRETILIN para negociações do fim de guerra de guerrilha em T.L.
- Estimativas consideram-se de uma população anterior à guerra de cerca de 750 mil habitantes de quem ter morrido durante os combates cerca de 200 mil pessoas.
- 23 - Yaiue Gama no Japão: "Ois bispo japonês dirigiu a D. Soares uma carta a exprimir a sua preocupação pela situação vivida em T.L., carta que recebeu o melhor acolhimento e foi respondida "quando for feito o balanço do conflito a nível diplomático a delegação portuguesa manterá um papel".
- 30 - Nurdani, comandante-em-chefe das Forças Armadas indonésias, visitou Hanoi de 13/16 Fev. 84 a convite do ministro da Defesa vietnamita.
- Relatório preliminar do sec.-geral da ONU a T.L. é estereótipo condenado, aponta no sentido do problema nos seguintes agenda de para a sessão deste ano da Ass. Geral por "falta de elementos novos" - segundo afirmação de defuturas do NDP/CDE e faz parte de Comissões Eventual da Ass. de República.
 - Refugiados residentes em T.L. em número menor, os refugiados menbentes em T.L. dizem que "existe aqui 100 militares, querem atogar tudo isto em 10 ou 15 próximos meses, para chegarem à ONU de cabeça erguida".

Sucesso 84
30 (cont).

(30)

Os ~~refugiados~~ religiosos referem igualmente à população masculina está a ser mobilizada para acompanhar os trabalhos nas operações em curso e que, após os exames, irão tb. os alunos das escolas. falam ainda de grandes massacres e afirmam que a lista das pessoas q vão ser assassinados é feita previamente. famílias inteiras são extirpadas.

JULHO 1984

(1)

DIÁRIOS

JUN/JUL/AGOSTO - "Jurentude Operária" publica uma pequena
resenha e/acompanhamento em T.L. desde a
invasão

- 5 - Nochtan, ministro indonésio do Negócio estrangeiro, afirma
q T.L. é um assunto interno indonésio e que nenhum
país estrangeiro deve envolver-se na questão de T.L.
- 6 - Refugiados timorenses vivem em constante terror en-
quanto agentes secretos indonésios operam impunemente
em Portugal.
- 8 - Papa João Paulo II ao receber os credenciais do novo
embaixador da Indonésia no Souto se reafirmou
que o Vaticano continua a seguir com preocu-
pção a situação em T.L.
- 10 - Deputados nort-americanos pedem a G. Shultz q
utilize a sua visita à Indonésia para manifestar a pre-
ocupação de Washington quanto à tragédia de T.L.
- 11 - R. Harta, representante de fretilin junto dos N. Uni-
dos enviou carta à missas de Portugal no ONU na qual
é chamada a atenção da representação portuguesa para
as conversações e/afrentes que existem entre T.L. e a
Austrália nos países indonésios tem, abusivamente,
assumido a posição de representante de T.L.
- Shultz comunicou ao min. do N.E. indonésio o
conteúdo da carta do Senador americano
mas o ministro Nochtan considerou q mesmo se
fosse a aparentemente uma relação de Houschner
Ximenes Belo e q não correspondia às observações
nem das missas americanas nem à da União
oficial da Indonésia
- 12 - O "New York Times" em editorial dedicada à situa-

cão em T.L. e que apelido "uma prisão denominada Timor" e que refere-se enquanto estiver de visita à Indonésia o secretário-geral americano de estado tem uma oportunidade para demonstrar a justiça do E.U.A. ao oporem-se às guerras coloniais injustas.

- Fretilin, em Lisboa, considera que as palavras de Schultz em Jacarta são uma vitória para a Fretilin. "Está-se a verificar um número crescente de membros do Congresso americano que se preocupam com a situação em T.L."
- Sequência de Grande Reportagem do T.L. emigrante português no Canadá sugere fundos para crianças no Vale de Yamon.

13 - CDPM acusa órgãos de soberania de nos praticarem "uma política coerente de apoio diplomático à luta manobrada pela autonomia e independência". CDPM foi recebida pelo Com. Estadual da Ass. Republica.

- ~~Portuguesa~~ recentemente chegada a Lisboa afirma existir em T.L. presentemente 45 batalhões do exército indonésio entre tropas regulares, fuzileiros, unidades especiais e forças aéreas. Falam de fome e do desemprego, do assalto noturno e de corrupção.
- Noelter declara que João Belo II não tem qualquer motivo para estar preocupado com a identidade étnica, religiosa e cultural da população de Timor.
- Abílio Araújo afirma que o recente congresso do Partido Trabalhista Australiano (OLP) no poder a juntou ideias construtivas para a resolução do problema de T.L. O governo português tem, neste momento, condições especialmente favoráveis para dinamizar diligências diplomáticas vistas à solução do problema de T.L. A Fretilin irá desenvolver diversas iniciativas diplomáticas.
- CDPM declara em comunicado que foi a conclusão do congresso o governo australiano fica obrigado a votar nos N. Unidos contra a agressão indonésia a T.L.
- Schultz afirma ter debatido o Suborto a questão das violações dos direitos humanos em T.L.
- D. N. H. de lae editorial ao cor-de T.L. e comenta falta de agressividade da diplomacia portuguesa

13 (cont.) - Min. Neg. Estrangeiros australiano exprimiu esperança q a Indonésia tomara em consideração envio duma missão internacional a T.L. para investigar a situação dos direitos humanos.

14 - Eanes recebe CDPN

- Eanes recebe a Comissão Eventual da Ass. Republica para ^{acompanhamento do caso de T.L.}

- O Dia publica a sigla intitulada "Povo de Timor encunhalado entre Fretelin e Indonésia. Diz tb. q Nons. Xiuena Belo é a favor de um cessar-fogo naquele território, da retirada dos reforços de tropas indonésias, reunidos para o território onde bgo do ano passado e do reatamento das negociações entre a Fretelin e administradores provinciais. Fontes diplomáticas e religiosas garantem que de Abril do ano passado o Exército e a Polícia estavam já mais de cinco mil delinquentes.

18 - Ramalho Eanes declara a jornalista q a audiência concedida à CDPN justifica-se pois este tem "um conjunto formidável" da situação no pble território.

- 100 deputados alemães federais participaram numa comissão parlamentar a favor do direito à autodeterminação do povo de T.L. - revelou um dirigente da Sociedade Alemã para a Ajuda ao Povo Anesiaco

- Nêrio Soares recebe comissão Eventual da Ass. de Republica para discutirem o caso de T.L.

19 - Ramalho Eanes e Nêrio Soares encontram-se para abordar o problema de T.L. - será abordada a técnica a seguir para se obterem de Portugal algumas concessões.

20 - Comunicado final oficial relata resultados da reunião entre Presidente da Republica e Primeiro Ministro. O Estado português reafirmou o seu compromisso na concretização do direito do povo de T.L. à autodeterminação "tal como indicem os princípios e a prática dos N. Unidos". O comunicado conjuntado repudia quaisquer pretensões de ingerência na manifestação livre da vontade do povo de T.L.

- Austrália e Indonésia negociam fronteira marítima no topo de T.L. onde tudo indica haver importantes reservas petrolíferas.

~~Trabalho de organização~~

- 20 (cont.)

- Nas últimas semanas têm-se multiplicado os sinais de que a opinião pública de diversos países vê a preocupação as tendências para o agravamento da situação em T.L.

21 - CDM emite comunicado considerando "bastante positivo e esperançoso" o comunicado final de reunião entre PR e 1º ministro da questão de T.L.

- Frétilim considera esse mesmo comunicado "um passo positivo" na medida em que "no seu conjunto é um enunciado de princípios que Portugal se propõe defender".

- Os refugiados de T.L. poderão vir a beneficiar de um montante avultado de doações se a Igreja Católica de RFA não conseguir convencer p/T.L.

- Entretanto na RFA ± 100 deputados preparam p/Setembro uma comissão a vista a ser aferrada no parlamento um pacote ao envio de dinheiro p/a Indonésia em que esta garante estar disposta a respeitar os direitos humanos no território ocupado por de T.L.

- O Comité Português de UNICEF anuncia que de 43 mil timorenses entre os quais 6 mil crianças e jovens estão a receber ajuda de UNICEF e da Cruz Vermelha e que se desloca em 7 subdistritos do território ocupado pelo Indonésia.

23 - D.N. em editorial comenta comunicado conjunto da Presidência da Rep. e do governo

26 - Frétilim faz comunicado a notícia difundida pelo "Diário Uno" que no princípio de Agosto o presidente Fauré e o ministro M. Soares se tinham abençoado conjuntamente e

um plano pelo qual T.L. viesse a ter um parlamento Regional + orçamento + forças paramilitares próprias. Frétilim comentou que o documento permite pensar

que Portugal admite a ocupação ilegal de T.L. pelo Indonésia.

- Bill Hayden, ministro dos Neg. Estrangeiros australiano denuncia a actividade militar do exército português em T.L.

26 (cont.) - A Comissão Justiça e Paz de Diocese de Leobor
as autoridades portuguesas
bol acesso de "devesidade" possível de "face ao de-
servidor do acontecimento em T.L.

- Agência Notícias (ANOP) divulga notícia ^{Obtida} de fontes
diplomáticas e já dizem alguns técnicos isla-
micos amigos de Indonésia estariam a procurar
exceção pressão s/ os países africanos de língua oficial
portuguesa no sentido de estes alterarem o apoio mun-
dacional concedido à Indonésia

- Nonsenhor Ximenes Belo afirmou em entrevista que "os ti-
morenses vão tornar-se, na própria terra, em cidadãos de
2.ª classe, por causa da chegada das pessoas de Java e
das Celebes".

27 - O ministro indonésio dos Neg. Estrangeiros afirmou m-
tem já o país e Portugal têm estado a manter contactos
acerca do território de T.L.

- A ONU (P. de Celler) convidou a Indonésia a permi-
tir já a Cruz Vermelha Int. visitar todos os campos de pri-
sioneiros políticos em T.L. de acordo q' de acordo assin-
do em Dezembro último.

O Comité da Cruz Vermelha Int. nunca divulgou o
número total de prisioneiros políticos em T.L.

- No relatório apresentado por P. de Celler além de anun-
ciar o pedido feito à Indonésia e Cruz Vermelha Int.,
apresenta o resumo do esforço por si feito desde há 2
anos, junto da Indonésia e de Portugal, para se che-
gar a uma solução ao conflito.

- Agência Pressé fédéral (JPA) afirma q' Portugal, por
além de manifestar o apoio à ~~causa~~ ^{causa}
de T.L. não tomou nenhuma medida energética para
modificar de facto a situação

29 - modificar de facto a situação voz 22 →
30 - Náo Soares desmentiu q' Portugal esteja a manter
contactos directos com a Indonésia s/ a situação de
T.L. Nenhum funcionário do governo ou diplomata teve
ou até a ter encontro c/ a Indonésia - em de de ra co-
a' Inter. Com efeito os contactos são feitos através da ONU.

29 - Em Londres, Secretários da OPA, prest. declarações
e jornalistas portugueses s/ T.L.

No Austrália, q/a a aproximação de reuniões do
Congresso da PPA, o governo desencadeou forte cam-
panha de sensibilização de opinião pública de for-
ma a favorecer uma posição de entendimento
q/a Indonésia s/ T.L.

- Embaixador indonésio na Austrália acusa aus-
tralianos de falta de coerência em relação ao T.L.
e o seu comportamento atinge
o rubro ao alegar, irritado, "o porquê vocês tiveram
por T.L. entre 1945 e 1975? zero!" - irritação q' refle-
ctiz o estado das relações entre os 2 países, es-
pecialmente certas ao facto de o governo australi-
ano ter concedido o visto a José R. Horta de forma
a irritar os indonésios, cancelando de imediato
a prometida visita a T.L. do embaixador australi-
ano em função das 7 mais tarde foi efectuada
devido às implicações q' tal atitude poderia vir a
ter no Congresso da PPA. O resultado do Con-
gresso gerou muitas apelações para o par-
ticiparem no des. carta branca ao governo, abrindo
assim uma porta para um melhor entendimento en-
tre a Austrália e a Indonésia em relação a T.L.

Numa porção de 55/43 a favor do delegado do Congresso da PPA:
① - necessidade de melhores relações a Indonésia; ② Acesso
livre a equipas de assistência internacional a T.L., no meado-
mente dada pela Comissão de Juristas; ③ autorização a entra-
da em T.L. de uma missão internacional, independentemente
de elaborar relatório s/ condições prevalentes em T.L. E foi a
fim que o Ministro dos Neg. Estrangeiros se deslocou
imediatamente a Jacarta.

Julho

1917 - J.N

GfBV - Sociedade Alemã para Ajuda aos Povos Ameaçados

Cerca de 100 deputados alemães federais participarão no campo parlamentar a favor do direito à autodeterminação de P. d.

A campanha será desencadeada em Set. por várias organizações humanitárias;

- Secção Alemã da Amnistia Internacional
- Liga' dos Direitos Humanos
- cerca de 1/5 do total dos deputados do Parlamento Federal (B.D) + votos

Próxima visita de delegação alemã à 2ª comissão fronteiriça para o próximo outono.

Comité' Português do UNICEF

AGOSTO 1984

①

2/8 - M. Tilman defende união todos os setores político-partidários da resistência timorense em torno de 1 partido único, i.e. "integração da autonomia" e insurreição armada contra Java. Petróleo + gás natural criam desentendimento fronteiriço entre Indonésia e Austrália.

M. Tilman projeta ainda o triângulo Hong Kong/Na - Cebu/Timor Leste

Dalrymple, embaixador australiano em Jacarta visita T.L. entre 4/7 de julho onde teve encontro com N. Soares Celest, o coronel Sarwito, secretário provincial e o M. ximenes Belo. Dalrymple levou de T.L. o recado de J "é opinião generalizada nos círculos militares e civis em T.L. J a Austrália não tem o direito de interferir na questão timorense".

Entretanto R. Harris voltou a insistir na necessidade de Portugal se preparar para fazer valer o s/direito como potência administrante no J respeito à delimitação marítima entre T.L. e Austrália.

("Tempos")

4 - Chissou de dore em Lxe. James Harris contactado por qq. país amigo de Indonésia no sentido de abandonar o apoio deocombique à Fretilin. E de dore tb. J um próximo dia em Bissau a situação de T.L. será discutida entre os cinco e a Fretilin.

5 - Nêrio Soares encontra-se com P. Cueller J vem a Lxe. em visita particular.

— M. Alkatiri em de de recepções à imprensa considera J a posição recentemente assumida pela Presidência da República s/T.L. "é um recuo relativamente a anteriores atitudes" embora reconheça q o clu de estado português nem desmoverá os esforços importantes para uma solução

5. (cont.).

do problema". "No comunicado conjunto a pena se fala da autodeterminação quando a instituição portuguesa defende o direito à independência". "Além disso ignora tb. o papel de Frelim após o fim da guerra das forças indonésias". Segundo Altamir, ainda em 1975 no documento alguns acordos de "as próprias autoridades indonésias terem reconhecido a resistência no território de T.L. as entubularem, no ano passado, negociações q representantes de Frelim.

A Sub-comissão de luta contra as Práticas Discriminatórias e de Protecção dos Minorias, integrada na ONU, reuniu-se em Genebra de 6/31 Agosto e poder-se-ia discutir a questão de T.L.

Moduler, ministro indonésio do Neg. Estrangeiro repetiu acusação de Ross. X. Dele é que se refere ao "terror" q o exército indonésio faz reinar no território.

- "T.L. é um caso arreumado e não há possibilidade de mudar a situação" Segundo Franco Mogueira em entrevista radiofónica à R. R. Açores, defende q "aceite esta realidade a solução deveria ser a de procurar legalizar a presença indonésia e, sobretudo, assegurar por os timorenses q queiram conservar a nacionalidade portuguesa, o estatuto privilegiado". "Não aduzia q a Indonésia tem a anexação de T.L. pois Portugal levou as mãos dos responsáveis e q eles cobiam em todo este processo". ("Ode")

- 6 - Lima de Alencar em Bissau - exposição do representante do Frelim critica o documento ~~português~~ ^{Governo português} pelo s/ não se referir a T.L. Bernardino Gomes, port-voz da reunião referiu q os consideram como insatisfeitos as diligências feitas pelo representante junto do Gov. português nomeadamente do Min. do Neg. estrangeiros, nos res-

Agosto/84 (cont.)

(3)

6 - (cont.)

Salvaram "uma esta abertura do Presidente e Eanes" s/T.L.

Delegação de ONU em Lx. apurou-se já questões de T.L. este inscrito como ponto 108 da ordem do dia provisória de próxima Ass. Geral da ONU.

- Segundo o relatório do Perez de Cuellar "desde que troci em funções, no início de 1982, entrebulei consultas c/ os governos indonésio e português, a fim de contribuir p/ uma melhoria reinante em Th., no plano humanitário, e de encorajar os esforços c/ vista a uma solução global do problema".

9 - P. Cuellar afirmou à chegada a Lx "espero q' o conteúdo directo entre Portugal e a Indonésia faça um progresso no caminho de 1 solução do problema de T.L.". No entanto afirmou tb q' "O Comité Geral da ONU vai ter de decidir, após analisar o relatório da sec. geral, se é melhor dar + uma oportunidade para o diálogo entre Portugal e a Indonésia ou se preferir discutir o problema na próxima Ass. Geral".

- Segundo a emissora Rádio voz de America o min. Indonésio do Neg. Estrangeiros classificou a crise dos 123 parlamentares norte-americanos s/T.L. de "baixa política em sua abertura". No encontro q' teve em Washington c/ G. Schultz disse q' "os parlamentares americanos estavam mal informados" e que a certa foi "uma verdadeira coisa q' outra de criticar as boas relações q' existem entre o Presidente Reagan e a Indonésia".

- Parte-voz do Min. Neg. Estrangeiros anunciou q' a questão de T.L. vai ser objecto de 1 ofensiva diplomática em setembro q'do. Se deslocaram a Portugal o min. Neg. Estrangeiros da Austrália e o sec.-geral adjunto da ONU, Howard, encarregado dos assuntos relativos à queixa contra a invasão daquele território português.

10 - "Folha de S. Paulo" afirmou q' o governo português vai propor à Indonésia o reconhecimento da soberania de Jacarta e T.L. em troca da concessão de autonomia ao território, com garantia de liberdade cultural e religiosa.

10. (cont.).

Simultaneamente M. Dikotini declara em Lda. que "se Portugal se entende com a Indonésia e aceita a anexação de T.L. isto não resolve de modo nenhum a situação por que a família mantém a atitude de resistência".

- Pereira de Avelar tem encontro em Lda. com Nêcio Soares e com R. Ecuas e T. de L.
- Afirmação de "folha de S. Paulo" nos seus encontros com os 'nem desmentidos pelo governo e apesar de terem sido feitas várias tentativas.
- Dikotini diz que desde 1975 morreram em T.L. pelo menos 200 mil pessoas.

11 - Expresso publica extracto de 1 carta recebida este mês em que denuncia a "presença de batalhões indonésios de tanques, com de assalto, etc. entre 30/40 mil soldados. As populações encerradas nas aldeias não podem procurar aliamento. Nalguns sítios o povo é chamado a xetas por dia, um por um. Em Março, Abril e Maio homens e jovens foram obrigados a ir com os militares fazerem batidas pelas montanhas à procura de resistência armada. Estas operações duraram 1 semana / 15 dias e os oficiais apenas foram ao topo um pouco de milhas. O resultado operacional foi nulo. O povo passa fome ou come só folhas e tubérculos. Qualquer denuncia mesmo sem motivo, é logo fricada, tortura e em geral desaparecimento, etc. etc. etc.

- Ecuas e Soares encontram-se ao dentro do mês para debater pela última vez a estratégia da diplomacia portuguesa relativamente a T.L. antes da Ass. Geral de ONU. Nesse encontro participaram tb. Jaime Gama e preparou para o início de Set. um conjunto de importantes contactos diplomáticos com o objectivo de pôr em andamento a estratégia portuguesa para a resolução do conflito.

11 (cont.).

- Peres de Cuellar encusou-se a comentar a notícia publicada no "folho de S. Paulo" sobre Portugal poder reconhecer a soberania indonésica em T.L. dizendo não querer complicar as negociações de ideias próprias.

12 - GATIMOR em vez ao PR e ao Ministro Neg. estrangeiros telegramas protestando contra eventual reconhecimento por Portugal da anexação de T.L. pelo Indonésia e solicite que seja desmentida publicamente e formalmente a notícia que refere esse propósito.

- M. Alketiri declarou à RTP que a notícia do jornal "folho de S. Paulo" era verdadeira e que lamentava que o governo português se dispusesse a tal atitude.

M. Tilman ~~dele~~ em vez visto do manifesto foi igual idêntica convicção, segundo M.T. a solução deve ser encontrada através de 1 tratado assinado por Portugal, Indonésia e Sec.-Geral de ONU, no qual estabeleceriam as condições da autonomia de T.L. e deveria ser 1 "provincia especial" da Indonésia.

A UDP também se manifestou acusando o governo PS/PSD de se "submeter + uma vez aos interesses americanos na região" e de "se comportar como aliado do fascista Suharto". Diz também a UDP que a notícia do jornal brasileiro "exige do governo português uma posição clara e inequívoca". "A recusa de primeira mão em considerar tal notícia corresponde a uma ausência total, pelo menos, a aceitar a hipótese de tal proposta".

14 - Vely Nemedi, presidente da Comunidade Indonésica, contactou ministro Assuntos Religiosos Indonésico para chamar a atenção das autoridades indonésicas para os problemas do povo mombere, no sentido de se preservar a identidade cultural, religiosa e social daquele povo - estas posições surgem na

14 - (Cont)

(6)

sequência de um contacto efectuado na Medeira entre Vally Almeida e o Bispo do funchal, D. Teodoro de Fátima.

16 - Górrion a sua participação fez à dedicação festiva há dias por Francisco Nogueira e sublinhou que tal hipótese esquece a vontade do povo da colónia portuguesa e parte do princípio errado de que Portugal como potência administrante, pode transmitir a soberania a uma 3ª potência e não ao povo do território colonizado.

- Na mesma altura que o "Correio de Beirã" fez um pouco do histórico da colónia portuguesa de Timor afirmou - desde muito tempo atrás da descolonização exemplar "Timor continuava por uma era de prosperidade, hoje e amanhã de uma descolonização exemplar" chamavam - Timor "a ilha dos 300 miluros"!

17 - Segundo circo da ONU o objectivo de "mentar a questão de T. L. viva" no quadro da ONU significa "não arriscar uma derrota da direita à auto-determinação" em qq. das instâncias da ONU. A mesma fonte adianta esta atitude à supor que Portugal esteja "mudo e gelado" mas que tenha uma aceção persistente e discreta de pressão "sem pôr em causa a" viabilidade da solução e encontrar no âmbito da resolução 37/30 soluções que se propõem à votação e discussão de 40ª Ass. Geral (85)

18 - R. Hatz, delegado de Portugal na ONU, vem a Lisboa com o propósito de se consultar com PR e GO Governo no âmbito do início de 39ª Ass. Geral da ONU.

- N. Tilman em entrevista ao "Semanário" afirmou que um novo movimento armado anti-Indonésia iniciou já as actividades na zona ocidental da ilha de Timor (parte indonésia) pois querem a união da outra parte da ilha e estão solidários da resistência.

18.-(Cont.)

Segundo M. Tilmon a Frente Unida é uma frente de "resistência nacional" por a população já não no íng e já engloba entre os simpatizantes da UDT e de APOGETI e uma "frente revolucionária" para os representantes no exterior.

No mesmo ~~entrevista~~ artigo João Severino, chefe do de Nô-mo Corraço afirma não haver fronte nem desajustes em T.L.

21 - Igreja Católica indonésia acaba de colocar-se ao lado do povo de Timor e denunciando os sofrimentos e dramas a que tem sido submetida. A nova pastoral coletiva dos bispos indonésios exigiu o fim da guerra em T.L. e criticaram a ação das autoridades de Jacarta.

A carta pastoral refere-se num dos parágrafos sobre T.L. preparados por S. Tomé e Príncipe e entregue às Nações Unidas.

- No Comité de Descolonização da ONU ~~o~~ a Amnistia Internacional acusa a Indonésia de violar os direitos da humanidade e responsabiliza aquele governo por desaparecimentos, detenções arbitrárias e execuções sumárias e considera a situação em T.L. "muito preocupante".

- Entretanto a Subcomissão de Direitos da Humanidade da ONU de' como "incerta" ainda a apresentação de um projecto de resolução sobre a situação do povo de T.L.

22 - A Frente Unida está a pressionar a Ass. Geral da ONU para que solicite ao Tribunal Internacional de Justiça de Haia uma opinião de consultoria sobre a situação em T.L. em termos de Direito Internacional.

- Pax Christi Internacional denunciou na Subcomissão dos Direitos Humanos da ONU o genocídio em T.L. e dos desastrosos consequências da invasão de T.L. pelas forças indonésias em Dec de 1975. Após

22.-(cont).

8

Os grandes meios militares empregados as forças indonésias não conseguiram acabar com a resistência do povo que tudo produziu a sua independência de novo antes da agressão indonésia.

- R. Hoare deslocar-se-á a Londres para contactar com Margaret Thatcher que em breve visitará a Indonésia.

23 - O "Diá" publica um artigo em que segundo eles haveria um acordo internacional entre Portugal e a Indonésia que consistiria basicamente no seguinte: a Indonésia permitiria em termos perpétuos a presença de Portugal em Timor; ~~a~~ de por isso Portugal abandonaria Timor a Indonésia reservando-se o direito de integrar o território sob a sua soberania tal como fez com o Timor holandês.

- Um elemento da organização CIDAC participou em Genebra à exposição da situação em T.L. perante a Sub-Comissão da ONU de Protecção dos Direitos. Defendeu o direito do povo timorês à autodeterminação e exigiu a criação de condições para que este povo possa por si, em paz e liberdade de determinar o seu futuro.

- Michel Roben, delegado do Movimento contra o Racismo e pela Unidade dos Povos, denunciou nesta mesma reunião em Genebra, execuções, violações e torturas praticadas pelos militares indonésios em T.L.

25 - Bill Hayden, min. Neg. Estrangeiros australiano deslocar-se-á a Portugal em Setembro. Esta visita O anúncio desta visita coincide com a aceitação por parte da Sub-Comissão dos Direitos do Homem, em Genebra, da queixa apresentada contra a Indonésia pela Amnistia Internacional sobre a violação dos direitos humanos em T.L. A queixa será debatida em 1985 e a aceitação foi interpretada por observadores como uma clara condenação da Indonésia. O representante da Indonésia, neste reunião, limitou-se a afirmar que as acusações formuladas "são incorrectas".

25 - (cont.)

- Fernandes Fialte Vieira, substituto de F. Reis, em Genebra afirmou que Portugal se abstém no caso de T.L. de tomar "posições susceptíveis de serem interpretadas como posições ditadas pelo espírito de polémica e confrontação". F. Vieira frisou tb. no que se refere à actividade da Cruz Vermelha Internacional em T.L. que desde Out. 83 "não existem as condições mínimas e a liberdade de acção para se poder implementar uma assistência humanitária global às populações".

26 - R. Horlé em declarações ^{em Lisboa,} afirmou q "está preocupado com a posição do Gov. português. Antes mesmo de entrar em negociações com Indonésia o Gov. Português começa já a ventilar uma série de concepções, nomeadamente a suposta autonomia para T.L.".

- R. Horlé afirmou tb. q "a posição Indonésia p/M. fluenciar países quanto à discussão do caso de T.L. na ONU tem sido muito activa enquanto q da parte portuguesa se tem verificado um silêncio que nos preocupa e choca".

27 - R. Horlé veio a Lisboa para propor às autoridades portuguesas uma estratégia comum sobre T.L. durante o próximo ass. geral de ONU. A posição mais aconselhável, segundo o qual elemento de fricção, se p. "pesar no pedestal de T.L. e levá-lo ao Tribunal de Haia com pedido de opinião consultiva s/o estatuto jurídico e político de Timor".

- O debate nos Nações Unidas s/T.L. deverá ser adiado de novo - disse port - os governos indonésio e de Jacarta. O director-geral para os assuntos políticos do Min. Neg. Estrangeiros afirmou a jornalistas q o adiamento deste ano será resultado da actual ofensiva política indonésia.

28 - MNE ã coerente noticia anterior intern divulgada
e segundo a qual - partes de T.L. na 2004 poderiam
adizda

- Ramon Horta aderz ã NP q durante a s visita
ã Austrãlia fez contatõ q dirigentes de UDI
para uma açãõ conjunta no exterior destas 2
organizações timorenses. R. Horta q esteve na
Austrãlia entre Maio/Julho encontrou-se naquele
país c/ todos os dirigentes de UDI q lã vivem, ten-
do considerado q esses contatõ foram muito frutuosos
e importantes.

- Num antigo intitulado "O Terror a Timor" o D. 22
diz a certo passo... "facarã e tã - 'desportuguesi-
tan' Timor no sentido de facilitar 'culturalmente' a
anexaçãõ".

29 - Um documento de trabalho da Comissão Especial da
ONU sobre a concessãõ de Independência aos Países
e Povos Coloniais está a de ser debatido em N.Y.

- D. Nartinho C. Lopes em entrevista à revista nort-
-americana Newsweek diz q a solução para o po-
vo de T.L. passa por 1 consultã à população do terri-
tório e afirma q as Nações Unidas têm o dever de
persuadir a Indonésia a permitir q a ONU envie
a T.L. 1 delegaçãõ para estabelecer entatãõ c/ a res-
tãnçãõ q ambale nos montanhas e c/ a direccãõ da
fertilizãõ. Noutro passo de entrevista o bispo resi-
dente de Dili manifestãõ a esperança de q os EUA,
n obstante o compromisso entetãõ assumido c/ a
Indonésia, possam persuadir Yacante a acabar q
a guerra em T.L. e a negociar a independência do
território. Afirma tb. ã acreditar q os dirigentes po-
líticos portugueses traíram o povo timorense.

30 - Em noticia difundida pela Antares, agência in-
tãõs mas nã e copetã em Canberra, o
governo indonésio declarou T.L. uma área oficial de re-
instalação de agricultores sem terras de todos o país,
dizendo q a decisão se baseou na consideraçaõ de
q os migrantes, incluindo "agricultores modelos"
teriam por missãõ promover o esquecimento de desenvolvi-
mento da região.

30 - (Cont.)

A política de transmigração indonésia, formulada para atenuar os efeitos do sobrepovoamento, sobretudo em Java, foi denunciada por críticos como 1 tipo de colonização interna.

- Documentos militares indonésios confirmam q a Fretilin prossegue a luta armada e dispõe de vasto apoio da população, escreve Konrad Ege no semanário "Le Monde Diplomatique" de Agosto. Citando documentos militares indonésios diz q as forças de ocupação submetem sistematicamente a torturas os prisioneiros da Fretilin, q os suspeitos de serem partidários do movimento de independência, bem como os seus familiares, são deportados para a ilha de Sumbava e q 9 em cada 10 timorenses foram obrigados a abandonar as aldeias em q residiam. etc. etc. etc.

- A Subcomissão do Direito do Tribunal aprovou ontem uma resolução em defesa dos interesses do povo de Mambera por oito votos - favor, um contra (Romeu) e 11 abstenções. A resolução afirma de explicita ao se. geral de organização o prosseguimento dos esforços no sentido de envolver todos os povos envolvidos na questão de I.L. em cooperarem para q se chegue a uma solução durável q tenha plenamente em conta os interesses do povo de I.L.

- Mais de 11.000 pessoas fugiram da Indonésia para a Papuésia (Nova Guiné) a fim de evitar as atrocidades praticadas pelo exército indonésio, disse um porta-voz de Igreja Católica. Também citou uma notícia de q soldados indonésios tinham decapitado aldeões e violado freiras, nt operações contra guerrilheiros q combatem pela independência dos papuésios e ocidentais na província de Nova Guiné Ocidental.

- O min. português dos Neg. Estrangeiros tem alegado não ter tempo para qualquer contacto q R. Horta membro da Fretilin. R. Horta decidiu portanto prolongar a estada dz em Lisboa e critica a

"consolidado" e o Sr. português tem encerrado a situa-
ção em T. L.

- 1 - Os dirigentes do fretiliu adiantam-se e encontram na disposição de, se Portugal levar a cabo a sua intenção de proferir o adiamento da discussão, também elucidar o eleitorado português, nas próximas eleições presidenciais, sobre as atitudes e posições de união política e governantes portugueses em relação ao caso de T.L. A Fretiliu afirma-se disposto a mobilizar os timorenses residentes em Portugal e na Austrália durante a campanha por a Presidência da República: "podemos manter por aí os nossos portugueses".
- 2 - O Movimento Nacional de Libertação e Independência de Timor / OLI (MNLITD) defende a formação de repúblicas confederadas na zona ocupada pela Indonésia. Essa confederação permitiria a recuperação económica e financeira do território invadido numa região privilegiada do ponto de vista do desenvolvimento. O Assento de T.L. constitui uma irregularidade jurídica de direito internacional baseada numa separação forçada de 1 parcela do território português.
O MNLITD fundada em 1979 fez parte da "West Nelanisian Triple Alliance" e sede na Holanda e engloba ainda os governos no exílio das Molucas do Sul e da parte Ocidental.
- Soares visita o campo que no seu discurso afirma a luta do povo timorense e manifestou a sua preocupação pela situação jurídica em T.L. território ainda sob a jurisdição portuguesa. "A ocupação, o genocídio cultural, a repressão brutal da população de Timor sobre o povo de T.L. têm suscitado uma crescente indignação da comunidade internacional".
- 4 - Álvaro Cunhal recebe R. Horta, dirigente do fretiliu. R. Horta afirmou ter tido com A. Cunhal uma conversa bastante positiva e pediu a A.C. para que o PCP interceda no sentido de evitar que Portugal aceite por T.L. uma solução do tipo de 1 autonomia no âmbito da República da Indonésia. O PCP reafirmou a R. Horta o apoio ao direito do povo timorense à autodeterminação e à independência.

5- Raulo Eaves recebe amente o ministro dos Neg. Estrangeiros australiano e um pouco mais tarde o sec. -geral adjunto das Nações Unidas Roffenddin Ahmed q' no ONU é quem tem acompanhado directamente a questão de T. L. (2)

- Ahmed renne-se q' o embaixador português especialmente encarregado dos assuntos de Timor, Oliveira de Barros e seguidamente el Jaime Gama.

- Frastilin convoca conferência de imprensa em q' manifestou a oposição pelo facto de terem sido recebidos pelos autoridades executivas portuguesas, em especial pelo ministro Jaime Gama.

6 - Jaime Gama durante a reunião q' subsecretários da ONU deram que "Portugal só aceita para T. L. 1 solução q' tenha em conta o inalienável direito do povo timorense à autodeterminação e à preservação de si identidade de cultural, religiosa e linguística".

- Raulo Hart em críticas à possibilidade de diplomacia portuguesa criticando o facto de Rui Nadeu, embaixador no ONU não publicitou o documento conjunto de Eaves e do Governo sobre T. L. Também foram manifestadas ~~de~~ pela frastilin desconfianças relativamente ao ministro australiano e ao secretário-adjunto do ONU q' apenas têm dialogado q' a potência ocupante.

- Jaime Gama anunciou a publicação de um decreto-lei contemplando o estatuto legal de mais de mil funcionários públicos timorenses q' mantêm a necessidade portuguesa e vão regressar q' as suas famílias a Portugal.

- R. Hart em entrevista afirma q' a presença em Lisboa do min. dos Neg. Estrangeiros australiano constitui 1 facto importante: "R. Hart diz conhecer muito bem B. Hayden e a posição do Partido Trabalhista Australiano q' tem definido 1 posição clara e firme sobre o T. L. E este conhecimento permite-me dizer q' ele vai dizer publicamente q' respeita a posição oficial do seu partido e do seu Governo e que, em privado, vai procurar promover

Veja conversações directas entre Indonésia e portugueses para se chegar a 1 acordo aceitável para os 3 - governo português, Indonésia e Austrália e nos propriamente para o povo de T.L."

7 - Bill Hayden considerou q a resolução do problema de T.L. "implica 1 solução q seja aceitável" para o povo timorês, a Indonésia, as Nações Unidas e Portugal".

- Carlé de deputados australianos dirigido a J. Gama a firme q qq. soluções para o problema de T.L. devem possuir forçosamente pelo respeito completo do desejo do povo timorês e de Timor-Leste. A carta é assinada por 20 congressistas e tem 2 documentos el texto similar assinados por 3 senadores, um liberal, um democrata e um trabalhista.

- CDPA distribui comunicado em q manifesta a esperança de q o estado português procure encontrar el R. Ahmed e q o ministro australianos do Neg. Transp. "uma convergência de princípios e passos concretos q garantam o inalienável direito do povo de T.L. a autodeterminação", e de que uma solução negociada el todas as partes envolvidas - Portugal, a Indonésia e a Austrália.

8 - Nochtar, min. Indonésia do Neg. Estrangeiros advertiu em Yacerlã q B. Hayden n tentará ser mediador entre Portugal e a Indonésia sl T.L. pois essas conversações podem ser feitas directamente. em relação a esta declaração B. Hayden afirmou n se assumia como tel.

- Jaime Gama afirmou a B. Hayden q Portugal, como potência administrante, usará as melhores reservas à forma como estão a desenvolver as negociações entre a Indonésia e a Austrália el as fronteiras marítimas do território q considera n estarem a respeitar as resoluções das Nações Unidas e do direito Internacional.

9 - Na conta de reposte à mensagem enviada a J. Gama por parlamentares australianos a chamar a atenção para a luta

9. (Cont.)

do povo timorense o ministro português - afirma q o apoio do Governo australiano será muito útil para Portugal neste caso.

10 - O Governo de Lisboa denuncia a grossa e essa parece ser a grande verdade - o propósito deliberado de evidenciar um distanciamento em relação à FRETILIN. Nenhum outro argumento se afigura credível por o facto de J. G. me ã ter recebido R. Norle.

11 - O "Liz" declara q R. Norle ã pode representar a FRETILIN nas Nações Unidas pelo simples facto de q a FRETILIN não se encontra reconhecida oficialmente pelas Nações Unidas. Este jornal afirma tb. q a FRETILIN em nada interfere na luta contra o ocupante. A FRETILIN tem um jogo duplo e está a ser secretamente sustentada por forças em contra a sobrevivência de que o movimento marxista... o melhor argumento para rejeitar as teses auto-determinativas ou independentistas.

14 - J. G. me no discurso q efectuará na Ass. Geral da ONU irá reafirmar o direito à autodeterminação do povo de T. L.

15 - Tudo indica ir a ser a N. Zelândia quem irá propor o aditamento ao debate sobre T. L. na Ass. Geral da ONU.

18 - M. Tilman prevê q a intensificar-se a actual ofensiva portuguesa o problema timorense venha a ser resolvido dentro de 2 anos mediante um tratado entre Portugal e a Indonésia. Segundo Tilman Portugal beneficia neste momento da conjuntura internacional particularmente favorável para levar por diante a ofensiva diplomática... Apenas um tratado luso-indonésio sob os auspícios do Sec. Geral da ONU poderá contribuir para a solução definitiva para o problema de T. L.

Em Out. deverá realizar-se em Lx, uma reunião dos timorenses residentes no exterior p solidificar a unidade de todos os q lutam pela autodeterminação do território e pelo fim da ocupação militar indonésia.

20 - Confirmado o aditamento ao debate de questões de T. L. para a 42ª sessão da Ass. Geral da ONU. A decisão foi tomada por consenso. O aditamento ao debate proposto pela Eslovénia, tendo em conta o relatório do Sec. Geral e a concordância de ambas as partes.

- 21 - R. Hartle declarou que concordava com o adiamento do debate e que "espero que o Gov. português aproveite devidamente o intervalo de tempo de modo a fazer funcionar muito bem a sua diplomacia em defesa dos interesses de T.L."
- Uma port-voz do MPE explicou a concordância portuguesa "uma vez que estão em curso as diligências do Sec.-geral da ONU a fim de se encontrar uma solução global para o problema".
 - Para Jacinto e segundo o Sr. Ministro Neg. Ext. a decisão foi interpretada como se "cada um dos países" estivesse a compreender "a situação real de T.L."
 - A France Press dizia que "se tratava de 1 vitória diplomática modesta" sugerindo o base em observações não identificadas que a ONU estava a assumir "um abandono discreto deste problema"
 - Em Jacinto o "Jacinto Int" escreve que este adiamento do debate pode ser considerado como "o último jogo cravado no caixão da Timor-Leste".
- 24 - O grupo de cristãos "A Paz é Possível em T.L." declarou que o discurso de J. Jaime na ONU deveria exigir a abertura de parte território a observadores internacionais, missões e organizações de ajuda humanitária que pudessem contribuir para minorar o sofrimento timorense.
- 25 - J. Jaime no 1º discurso na Ass. Geral ONU além de elogiar a acção do Sec. Geral para de Cuellar afirmou que Portugal devia encontrar uma solução para o problema timorense.
- Segundo o "Diário" desta altura Jaime Jaime pensou, em relação a T.L., o mesmo J. Almeida Santos pensou em 1975: "ver-se vive do problema de T.L. de qq. forma, mas não pode mais indigir". Odo um diz haver em Portugal um número de vergonhas nacionais qq. destes 2 ministros socialistas deveriam ter o 2º lugar em lugar destacado. Bem o merecem.

29 - O discurso de J. Gama na Ass. Geral de ONU foi muito
fervorosamente criticado por R. Hertz em N. Y. 5 o classificado
de mediocre. "A pior declaração q se deu de 1975 alguma
governante português se tenha atrevido a fazer s/T.L." 7
"É inaceitável q J. Gama não tenha mencionado a ple-
vre autodeterminação em relação à questões mebe-
re nem sequer a vez qda. os problemas coletivos de-
fenderem de forma inequívoca esse direito para o po-
vo do poble povo":

Outubro 1984

(1)

- 2 - Num documento intitulado "Programa para uma Nova Década" o CDS definiu em relação a T.L. que "a nossa posição na cena internacional inclui a aceitação integral das responsabilidades portuguesas nos casos como o de T.L."
- 4 - fez ao discurso de J. Gouveia na ONU e os discursos deste mesmo ministro em Portugal "Será que há duas linguagens, uma em Portugal e outra perante as outras nações?"
- 5 - Segundo despacho France Press prosseguem em T.L. os combates entre guerrilheiros da Fretilin e as tropas de ocupação indonésias. Nos últimos meses os patriotas timorenses causaram danos de ~~vários~~ milhares de dólares entre as tropas indonésias. As tropas indonésias, armadas por helicópteros, blindados e a vista de luta antiguerrilha controlam a maior parte do território mas não conseguem desalojar os grupos de Fretilin dirigidos por J. Xanana, refugiados nos montes.
- 6 - Cerca de 8.000 cidadãos timorenses vivem actualmente na Austrália, principalmente em Sidney e Melbourne.
- 17 - O ministro dos Neg. estrangeiros, numa audiência em Belém e Gen. Renoultos falou sobre o debate que se quer a questão de Timor Leste. Este diplomata encontrou-se em seguida com Adria Soares.
- 22 - A. Araújo, chefe das relações no exterior da Fretilin, acusou a Indonésia de já ter usado armas químicas na guerra e tenta contra o povo de T.L. A Araújo disse tb. q. embora contenha essencialmente q. as s/forças q. Fretilin não causa o atrito internacional. Embora nunca tenham recebido qq. apoio externo.
- 23 - Renoultos falou J. foleva durante um bouquet oferecido em honra do Rei Belduino de Bélgica, declarando que reiterou os esforços de Portugal no sentido de encontrar "uma solução equilibrada e negociada para o problema de T. Leste q. respeite a personalidade cultural dos povos e o direito à autodeterminação do povo timorense".

27 - Moditar, min. Neg. estrangeiros indonésio declarou que "cerce de 600 habitantes de Timor deportados para a ilha de Atauro (norte de Dili) foram repatriados na sequência das decisões do gov. indonésio no sentido de erradicação progressivamente o campo de deportação onde eles se encontram". Declarou tb. q em meados de 85 todos as pessoas presas em Atauro terão regressado a suas casas. Há ainda cerca de 1300 deportados nesta ilha. Entretanto uma delegação composta por 2 representantes do gov. norte-americano encontra-se em Timor para 1 visita de 3 dias - revelou a imprensa austríaca em Jacarta. A embaixada dos EUA em Jacarta reafirma-se a identificar os elementos da delegação e a fornecer detalhes qnd visita a T.L.

→ 23 (cont.) -

- CDPM promove em Coimbra encontro nacional de Comissões para debater questões de T.L.

Nov. -

- 12 - "a entrega de armas aos timorenses levaria ao rápido desaparecimento de fretilim"... Noclbê em entu-
visti a jornalista australiana "mas nós preferimos
que os rebeldes estejam para junto dos seus voluntários-
mente"... Os elementos que restam de fretilim pre-
ferem render-se às forças indonésias. Têm medo
do povo timorense e isso tem umas boas explicações.
Reconhecem a existência de pequenos focos de li-
ta explicando a sua persistência pelo "facto de
a Indonésia pretender pôr fim ao resto de
fretilim da maneira mais humilde possível".
- 13 - Soares + Soares + J. Gomes debateram m-
tem - questão de T. L. no âmbito do ONU
"reuniões de trabalho e burocráticas no âmbito
das reuniões habituais entre o chefe de Estado
e o governo".
- 15 - "Timor - teste, uma tragédia provocada" - resumo
da missão de T. L. pela Indonésia
- 17 - CDPR crítica política p/T. L. ao declarar em
comunicado que "vários membros a frente para
um próximo encontro de 2ª fase de contedn
Portugal/Indonésia" e que "os portugueses
não respeitam nem as normas constitucionais
nem as regras internacionais, nem os próprios
compromissos" quanto a T. L.
- 18 - Mais insensíveis que os EUA, mais cautelosos que o
Vaticano, mais intolerantes que a Indonésia, os
governos portugueses não mostram por ve-
nhuma acção prática querer influir sobre a
Indonésia, nem querer dar ouvidos a quem se queira
.../...

pele sobrevivência.

- Embaixadores de Angola + C. Verde + J. Bissau no-
combique e S. Tóme e Príncipe enviaram ao Sec. Geral
de ONU relató de guerrilheiros de T.L. e sublinharam
a situação grave que prevalece no território sob
ocupação militar indonésia.
Dizem tb. q os indonésios forçam elemento das
populações locais a participarem no combate com
das tropas indonésias e q retaliação contra a
população após a queda de Fretilim. As forças
indonésias leram a cabo mensagens de 200
civis na aldeia de Karas e de 500 no rio
Be Taku, registando-se ainda dezenas de casos
de espancamentos e prisões.

- 20 - Grupo de cristãos decidiu organizar em 1/12
uma jornada de reflexões sob o tema
"A Igreja e T. Leste" no Porto.

- Jaime Gama afirmou durante discurso q
espera no novo núcleo episcopal em
Lis. T o gov. português tem visto qd qd
a acção de Souto se no T. respita a T.L.
nomeado a mente no capítulo dos direitos
humanos, liberdade religiosa e identidade-
de cultural.

- 22 - CDPA em comunicado afirma q não se po-
dem aceitar quaisquer negociações sobre T.L.
sem a participação de Fretilim e sem uma
definição clara de posições a assumir
pelo lado português assim como se não
podem aceitar soluções que neguem o direi-
to do povo de T.L. a um verdadeiro acto
de auto-determinação.

.../...

27 - R. Harlé, em Lisboa, declarou q' procura "elaborar uma estratégia de informação sobre o problema de T. L. a utilizar durante as próximas campanhas eleitorais" e que "é inaceitável q' Portugal esteja a negociar e/ou a negociar a T. L. sem ~~informar~~ o resto de informação os países de expressão portuguesa". Afirmou ainda que "Mário Soares e J. Gama querem resolver o problema de forma mais cômoda possível". "Se a Europa não permitir manter em T. L. uma escola onde se ensine português e um centro ledo em Dili, isso para Portugal já poderá dizer autodeterminação do território".

- Abilio Azeiteiro revelou que a Frotilha está a "operar uma mudança de estratégia e de concepção política em relação a T. L." e q' a proposta actual deste movimento difere por "um sistema parlamentar e multi-partidário em q' não se põe a Frotilha a ser representada e que já estão em curso negociações da UDT e q' figuras independentes nos sentido de se formar uma plataforma de nacionalistas".

28 - Dois altos representantes americanos visitaram recentemente este ardo de antecâmara qm divididos os civis e militares do território.

29 - Repórter

30 - ... tendo o gen. da Zudouéria uma brilhante carreira de serviços anticomunista é preciso apê-lo, não apenas contra o próprio povo moçambicano, mas tb. contra o povo anambere - são estas as águas em q' o gen. português navega.

Nov. 80 (continuação)

(5)

30 - (cont.)

Neste momento T.L. está a ser invadido por milhares de jovens, poderemos perguntar se tal invasão não se destina precisamente a uma eventual consulta popular de resultados óbvios. É completamente ~~absurdo~~ absurdo protestar contra o acontecimento da Polónia e do Afeganistão e ignorar Timor em nome de um cego pragmatismo. ?

29 - Resume a propósito do 8 de Dezembro.

Os dez mil timorenses q vivem na Austrália sonham regressar um dia ao seu país. João Cerescoles, dirigente da Udt, residente em Sydney, afirma que "a resistência já não é a fretilha, tb. nós e' a Udt, é nacional e, principalmente, anti-Mas-héris".

- Jaime Gonçalves parte hoje p/ Roma onde visitará o Vaticano onde se encontrará o A. Casaroli e é provável q seja abordado a respeito de Timor Leste.

- Entre 1 Jan e 31 out 262 timorenses, todos q possuem passe português, emigraram para a Austrália. No próximo dia 2 de mais 160 timorenses seguir-se-ão para o mesmo destino.

1 - João Paulo II recebeu Jaime Gama e este «firmou-lhe o pmtm de visto do Vaticano e de Portugal São convergentes.

Jaime Gama pediu ao Papa o lançamento, através das estruturas q a Igreja Católica possui em T.L. de "acções humanitárias q ã estão ao alcance" de Portugal.

- CDPN poderá apresentar candidato a Belém se se "mantiver a passividade do Estado português face ao drama de T.L." Esta ideia tem vantagens em termos de aproveitamento do espaço concedido na Comunicação Social.
- Efectua-se hoje durante todo o dia, no Porto, uma jornada de reflexão sobre a Igreja e T.L.; organizada por um grupo de leigos e sacerdotes.

2 - A assembleia das "jornadas de reflexão" decidiu apelar aos governantes e aos bispos para q ã discrimi do povo neuber e sejam respeitados sendo tomadas medidas q concinzent q a gravidade da situação e repudiando a "passividade" das autoridades. Apela-se para q todos os partes intervenientes sejam ouvidos e tidos em conta.

- É um um organizado pelo Comité Interparlamentar das migrações e el o apoio de Emb. de Austrália, partindo para este país 160 timorenses q se vão reunir a outros familiares.

4 - Tetiliu, anuncian em Bissau, estar disposto a deertar fogo unilateral/ el a Zimbábue para q 4 representantes da Sec. Geral da ONU entre em T.L. E tb. p q te monimento este' disposto a conferenciar q a Zimbábue sem quais quer condições e desejar q a Igreja Católica de T.L. pu desse servir de intermediação. A Tetiliu deseja um cessar-fogo supervisado por forças de ONU, a livre organização de forças políticas e a realização de eleições fiscalitadas pelas Nações Unidas.

- 4 - Para comemorar o 7.º Det. Dia Int. Solid. N.º de q. T. L. haverá reuniões abertas em Aveiro, Porto e Lisboa e no dia 6/12 - univ. de Aveiro - ass. Estudantes - promover um colóquio da presença de Roun Horta. Este dia será igualmente assinalado em diversos países da Europa, nos EUA e na Austrália.
 - 5 - A CDPM promoverá no dia 8.º Det. uma celebração do Grupo "Por a Paz e a Solidariedade em T. L." um encontro cultural - Dahan.
 - 6 - Segundo o jornal americano "The Age" Portugal e a Eudonética iniciaram, em N. York, conversações sobre T. L. ambas seguem ainda de carácter informal. Este jornal afirma ainda q. as indonésias q. concordaram da Realização destas conversações insistiram q. o st país deveria ser visto como detendo a soberania st T. L. e q. esta questão era inegociável.
 - 7 - Igreja Indonésia de marca-se da atitude do governo. Os chefes de Igreja Indonésia continuam a vender ajudas humanitárias para aliviar os sofrimentos e facilitar o processo de integração de Indonésia ...
- O semanário "O Tempo" interroga algumas personalidades ligadas à questão de T. L. d.º 4 Det/9
- ano de 1975.

Roun Horta afirma q. a família reconhece q. a Indonésia tem uma parte importante da pers. timorente, sobretudo da residência na Austrália, e já iniciou contactos q. a direcção da UDI (Domíngos de Oliveira) e houve uma grande receptividade por o projecto de união.

- Frelha, q. Roun Horta e António Araújo, promovem sessão de esclarecimento no futuro. Em Fevereiro próximo será posta à discussão uma "Carta de união" prevendo-se q. lance muito em favor de Portugal e da Austrália e em Portugal. Afirma tb. q. em Portugal, terão q. trabalhar para q. T. L. se torne 1 ponto permanente da agenda dos debates presidenciais e autárquicas.

as normas q disciplinam as relações internacionais⁽⁴⁾
e alheia aos processos generalizadamente tidos
como idóneos para a expressão livre e digna dos
países". "Quer enquanto titular de deveres históricos
e morais ineludíveis, quer enquanto potência adminis-
trante internacionalmente reconhecida reafirme as
sua responsabilidade... encontram adequados en-
quadramento na responsabilidade global da comuni-
dade internacional, como expressamente o reconhe-
cem, a resolução de Ass. Geral da ONU nº 37/30".

13 - Austrália e a Zimbábue vão negociar, entre si,
a limitação marítima entre Timor e os seus
países. Entretanto o editorial de um dos portu-
gueses diz que "geólogos acreditam que
a área em disputa, entre o Nordeste de Austrá-
lia e T.L., pode ser a maior fonte de petróleo
do mundo". Afirma tb que "a ideia de os 2 países
formarem um consórcio para explorar o petróleo
é muito encorajadora".

- Em Lisboa e segundo o Rádio Renascença "contá-
dos-se q a convergência de interesses e o facto
de Austrália não estar em condições de se
mediar, permite uma efectiva utilização
de influência de Zaire, na abertura e con-
solidação de 1 plataforma de diálogo". "A Zaire
coloca-se em função ao Gov. Português a
consulta de um vasto manancial de informa-
ção s/ a situação em T.L."

14 - Países africanos de expressão portuguesa
petrociaram a resolução em Lxe. duma con-
ferência internacional s/ T.L., em Junho 85.

15 - O comportamento de diplomacia portuguesa face
à invasão de T.L. pela Indonésia em 1975, tem sido o que
limitados. se a não reconhecesse a invasão e a prosseguir
confusos contados q a Zimbábue e q os países de expres-
são portuguesa q apoiaram a M.E.I.N. Este cenário
tem servido a nobil e narcotizante diplomacia
indonésia.

18 - B. Nurdani admitiu a ocorrência de combates esporádicos entre as forças sob o s/cmando e os guerrilheiros da TRETILIN em T.L. e q a pacificação de T.L. levará ainda demorar "algum tempo".

19 - Em entrevista recente a um jornal indonésio, Nms. Xinas Belo propôs a realização de novas conversações q a TRETILIN e ofereceu-se para mediadores. Esta proposta contrasta q a atitude de o actual governo português em relação a este ponto.

Enquanto rep. do governo português discutem nos N. Unidos q representantes de Indonésia a questão de T.L. o representante do ministro dos Neg. estrangeiros garantiu "não houve conversações".

O relatório da intercalan do Sec. Geral de ONU revelou q Portugal mantém contactos formais q facente de 1982 e mesmo antes já tinham ocorrido encontros entre diplomatas dos 2 países.

- TRETILIN apresenta Plano de Paz do qual faz parte a realização de conversações directas entre Portugal, Indonésia e a TRETILIN; a constituição de uma força de paz da ONU ou de uma força multinacional; a organização de consultas livres e democráticas ao povo nionber e a marcação de uma data para a transferência de soberania. Durante o período de transição "não admite exclusividade na representação do povo de T.L." e a "constituição de um sistema parlamentar pluripartidário". Este plano exige de-se a política de unidade nacional q a TRETILIN vem a materializar.

23 - Futebol Clube Kabaleke recebe, no fim, festa de Natal para as crianças tiorrenses.

NOV. 84

1
Machter

dia 3 - '... a entrega de armas aos timorenses levaria ao rápido desaparecimento da Fretilin'... disse em entrevista a um jornalista australiano 'mas nós preferimos que os rebeldes voltem para junto dos seus voluntariamente'. '... 'Os elementos que restam da Fretilin preferem render-se às forças indonésias. Têm medo do povo timorense e isso tem uma boa explicação'. Reconheceu a existência de pequenos focos de luta explicando a sua persistência pelo 'facto da Indonésia pretender pôr fim ao que resta da Fretilin da maneira mais humana possível'.

- Os Embaixadores de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, S. Tomé e Príncipe, enviaram ao Secretário Geral da ONU relatos de guerrilheiros de Timor Leste e sublinharam a situação grave que prevalece no território sob ocupação militar indonésia.

Disseram também que os indonésios forçavam elementos das populações locais a avançarem para o combate antes das forças indonésias e que se retaliaram contra a população após ataques da Fretilin. As forças indonésias ao levarem a cabo massacres de 200 civis na aldeia de *Kearay* e de 500 no rio Be Tuku, registando-se ainda dezenas de casos de espancamentos e prisões.

- Jaime Gama afirmou durante o almoço que ofereceu ao Núncio Apostólico em Lisboa que o governo português tem visto com apreço a acção da Santa Sé no que respeita a Timor Leste, nomeadamente no capítulo dos Direitos Humanos, liberdade religiosa e identidade cultural.

22 - A CDPM em comunicado afirma que não se podem aceitar quaisquer negociações sobre Timor Leste sem a participação da Fretilin e sem uma definição clara da posição assumida pelo Estado português assim como se não podem aceitar soluções que neguem o direito do povo de Timor Leste a um verdadeiro acto de autodeterminação.

23 - Wu Xnequian, Ministro dos Negócios Estrangeiros da China, declarou em Lisboa que 'Advogamos para Timor Leste uma solução que corresponda aos desejos da maioria do seu povo'. 'Seguimos com cuidado o problema de Timor Leste e desejamos que ele seja resolvido de maneira pacífica através de negociações entre as partes em litígio'.

2

Eanes afirmou, na mesma altura, que 'também para os portugueses é motivo de dolorosa preocupação a situação que se vive presentemente em Timor Leste'.

- A Fretilin manifestou-se 'surpreendida' e reivindicou a sua participação no processo negocial em curso entre Portugal e a Indonésia e declarou que 'considera que é necessário ultrapassar o secretismo das conversações para uma nova etapa caracterizada por negociações sérias e honestas que a comunidade internacional possa acompanhar'.

25 - Quatro antigos dirigentes do exército indonésio e figuras políticas de destaque desafiaram o Presidente Suharto a justificar a sua política, noticia o 'The Age'.

- Abílio Araújo revelou em Lisboa que a Fretilin está a 'operar uma mudança de estratégia e de concepção política em relação a Timor Leste' e que a proposta actual deste movimento 'aponta para 'um sistema parlamentar e multipartidário em que não seja apenas a Fretilin a ser representada e que já estão em curso negociações com a UDT e com figuras independentes no sentido de se formar uma plataforma de nacionalistas'.

28 - Dois altos representantes americanos visitaram Timor Leste onde se avistaram com individualidades civis e militares do território.

29 - Entre 1 de Janeiro e 31 de Outubro de 1984, 262 timorenses, todos com passaporte português, emigraram para a Austrália. No próximo dia 2 de Dezembro mais 160 timorenses seguirão este mesmo destino.

DEZ. 84

1 - João Paulo II recebeu Jaime Gama e este afirmou-lhe que os pontos de vista do Vaticano e de Portugal são convergentes. Jaime Gama pediu ao Papa o lançamento, através das estruturas que a Igreja Católica possui em Timor Leste de 'acções humanitárias que não estão ao alcance' de Portugal.

- Efectuou-se hoje, durante todo o dia, no Rossio, uma jornada de reflexão sobre a Igreja e Timor Leste, organizada por um grupo de leigos e sacerdotes.

2 - A Assembleia das 'jornadas de reflexão' decidiu apelar aos governantes e aos bispos para que os direitos do povo maubere sejam respeitados sendo tomadas medidas que conscientes da gravidade da situação e repudiando a 'passividade' das autoridades. Apela-se para que todas as partes interveni-

2 - A assembleia das 'jornadas de reflexão' decidiu apelar aos governantes e aos bispos para que os direitos do povo maubere sejam respeitados, sendo tomadas medidas que, conscientes da gravidade da situação, repudiam a 'passividade' das autoridades. Apela-se para que todas as partes intervenientes sejam ouvidas e tidas em conta.

4 - A Fretilin anunciou em Bissau, estar disposta a decretar um cessar-fogo unilateral com a Indonésia para que um representante do Secretário Geral da ONU entre em Timor Leste, e a conferenciar com aquele país sem quaisquer condições, aceitando que a Igreja Católica de Timor Leste possa servir de intermediária.

5 - A CDPM

6 - Segundo o jornal australiano 'The Age', Portugal e a Indonésia iniciaram em Nova York conversações sobre Timor Leste, embora sejam ainda de carácter informal. Este jornal afirma ainda que os indonésios quando concordaram com a realização destas conversações insistiram que o seu país deveria ser visto como detendo a soberania sobre Timor Leste e que esta questão era inegociável.

- Ramos Horta afirmou que a Fretilin reconhece que a UDT representa uma parte importante do povo timorense, sobretudo dos residentes na Austrália, e já iniciou contactos com a direcção da UDT (Domingos de Oliveira) e houve uma grande receptividade para o projecto de unidade.

ao correspondente de France Press, em Jakarta, Gile,
BERTIN

14 Março de 1983 — O jornal australiano de grande circulação CANBERRA TIMES publica uma extensa crónica de Gilles Bertin intitulada "Indonesia losing fight in East Timor". Nesta crónica o corr. apresenta este dado fornecido pelo Cor. Rutowani

20 e 23 de Março de 1983 — Conversas preliminares entre o fertilita e o Endonide

Março de 1981 - Conferência Nacional para o Reorganizar o País e de Reestruturação.
Eleição de uma nova Direção - o CRRN
Conselho Revolucionário de Reestruturação Nacional

Ano de 1981 - Ano de Reorganizar

Ano de 1982 - Ano de início de Contra-Ofensiva Estratégica.
Têm lugar inúmeras ações militares desencadeadas pelo FRETILIN.
No segundo metade desse ano foram abertas novas frentes militares com particular incidência nas regiões Centrais e nas fronteiras.

A operação militar TROVÃO desencadeada pelas FALINTIL e que terminou em 31.12.82 para aniquilar mais um aniversário da morte do cde. Vician Lobato permitiu a captura de muito material bélico e o documento militar indonésio sobre como destruir a FRETILIN e sobre o qual já se pronunciou o Conselho Internacional, em julho de 1983.

1983 - Janeiro
[Fevereiro-Março]

Intensificação da operação militar em todo o País.
Plano de frente político-militar controlado por si mesmo, Anápolis de Mambura.

No continuam as ações militares que culminam na ação conjunção por setores de Armada e Nova Deli em que várias vilas e localidades são atacadas e por ocupadas temporariamente pelas FALINTIL. Estas operações são de grande importância estratégica e de grande importância política, nas zonas de fronteira, Anápolis, Mambura, e outras localidades.

1 a 8 de Março, 1983

- As ações militares da FALINTIL foram o maior indonésio ZEINN com o seu operacional, e pediram o cessar-fogo com o comando da FALINTIL que estava no Central.

9 de Março de 1983 - Cor. Furwanto vai a Indonésia em missão de paz com o general Furwanto, para estabelecer Furwanto de uma entrevista